

EMERGÊNCIA EXISTENCIAL - Atendimento psicológico de emergência



A *Emergência Existencial* é um pronto-socorro psicológico para dar sentido à angústia imediata que emerge em certos momentos da vida; um alívio pontual daquilo que se apresenta em situações de crise pessoal. O cliente busca o psicólogo plantonista no momento da crise afetiva, familiar, profissional ou do sentido do viver; nos distúrbios afetivos, de comportamento, profissionais em crise ou aposentando-se, distúrbios familiares, de aprendizado, sexuais, de relações sociais.

A *Emergência Existencial* é o socorro psicológico como momento e lugar onde ocorrem as demandas emocionais emergenciais. Justamente esse seu caráter implica em que o psicólogo esteja pronto e acessível ao que exige tal momento; além disso, tais vivências urgentes são, sempre, experiências imediatas, de primeira mão, com o calor, a emoção e o olhar que não estão nos livros, precisando de todo o potencial de acolhimento do profissional de psicologia.

O atendimento de *Emergência Existencial* não é terapia, técnica psicoterápica, orientação vocacional, análise ou teste psicológico, permanecendo como uma referência de lugar e hora para aqueles que o procuram nos momentos de crise psicológica. Ele é útil na crise, não servindo para terapia psicológica, pois esta se orienta mais pelo saneamento do conflito existencial (neste caso sugere-se a análise existencial).

A *Emergência Existencial* é útil nos momentos de superação da desestrutura emocional causada por períodos de doenças, nos distúrbios psicológicos por *estresse*, nos momentos de decisão pessoal, separações matrimoniais, lutos e pânico; pode ser freqüentado por crianças, adolescentes, adultos, casais e famílias.

Como se dá o atendimento de *Emergência Existencial*?

O psicólogo permanece disponível na forma de consultas com até 120 minutos; não há necessidade de inscrição prévia, apenas horários determinados; a pessoa pode vir mais vezes ao atendimento emergencial, mas em número de retornos que não configuram um compromisso. O trabalho sobre a *Emergência Existencial* pode ser utilizado até que se dê rumo à demanda da pessoa atendida. Se esta solicitar poderá ser feita uma indicação para análise existencial, grupos de ajuda, grupos de adictos (alcoolismo, drogas etc). A pessoa poderá procurar o plantão sempre que surgir uma nova e diferente demanda.

Para atender a *Emergência Existencial* o psicólogo, dispõe-se a acolher a experiência da pessoa em seu próprio mundo, no momento presente, no encontro, levando-a a uma visão mais clara de si mesma e sua perspectiva quanto aos problemas que vivencia naquele lugar e momento. O oferecimento do atendimento em *Emergência Existencial* adveio da constatação de um alto índice de pessoas que não querem ou não dispõem de tempo para passar por uma terapia ou análise de longa duração, bem como têm a ansiedade de dar conta da demanda emergencial para somente depois, com mais calma, optar por um trabalho de longa duração e auto-conhecimento.

Privilegiando a demanda emocional imediata, o psicólogo que trabalha na emergência possui flexibilidade de horários, realizando seu trabalho sem priorizar ou pretender a resolução de um problema, mas acolher a pessoa em seu todo comportamental, atitudinal, expressivo, emocional. O plantão não é panacéia, não supre todas as carências do cliente, mas propõe uma visão, uma perspectiva nova sobre o como se vive para se atingir um novo olhar sobre o mundo, um novo passo a dar dentro daquela perspectiva emergencial.

A dimensão mais visível deste trabalho é o enfrentamento da problemática da pessoa-em-situação, a partir de sua experiência presentificada – no seu momento, no seu mundo, na sua experiência e visão de mundo; o profissional deve estar disponível para uma gama considerável de demandas; facilitar o processo mais amplo que se desenrolará a partir das intervenções do profissional; facilitar o processo de crescimento da pessoa; ajudar a dar mais um passo dentro da

situação que vivencia; o plantão emergencial pode ser usado pelo cliente como uma referência afetiva ou permitindo-lhe configurar melhor seu pedido de ajuda junto ao mundo pessoal ou médico.

Referências:

Por um lado o surgimento da *Emergência Existencial* se configurou a partir da demanda de pessoas que não se colocam como pacientes de psicoterapias ou psiquiatria. Por outro lado a Psicologia vem usando os Plantões Psicológicos sob diversas visões de homem e abordagens às demandas emergenciais de seus clientes. Atualmente várias perspectivas filosóficas ombreiam entre si na prática do plantão psicológico e as fontes de inspiração do trabalho de *Emergência Existencial* está ligado principalmente à fenomenologia existencial, especialmente a Jean-Paul Sartre, bem como às contribuições da Análise de Discurso, da *hermenêutica de si* foucaultiana e da *filosofia da diferença* deleuziana. O profissional de plantão deve ser capaz de poder penetrar cada um desses pensamentos e em suas margens produzir um mergulho no viver de seu cliente; deve operar com essas fontes e produzir o acolhimento adequado da emergência das vivências pessoais.

A quem é indicado:

A crianças, adolescentes, adultos de ambos os sexos; a pequenos grupos de 3 a 5 pessoas envolvidas em projetos que necessitem de mediação de conflitos; a famílias desestruturadas por eventos catastróficos ou por separações; casais em crise conjugal.

Situação:

São realizadas de um a quatro encontros de até 120 minutos de duração. Não é necessário inscrição, pois funciona como um local e horários fixos para referência do cliente. Os encontros são feitos face-a-face, dispensando-se o divã.

Levi Leonel de Souza:

Telefones: (11) 3586-7612 (11) 9573-3214 (11) 9885-7715 E-mail:levileonel@yahoo.com.br
levi_leonel@hotmail.com